



Coordenadoria de Educação

III CADERNO DE APOIO PEDAGÓGICO

Língua Portuguesa – Aluno(a)

7º Ano



Nome da escola: _____

Nome: _____

7º Ano

Sair Caderno 3

Coordenadoria de Educação

Eduardo Paes

Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro

Profª Claudia Costin

Secretária Municipal de Educação

Profª Regina Helena Diniz Bomeny

Subsecretária de Ensino

Profª Maria de Nazareth Machado de Barros Vasconcelos

Coordenadora de Educação

Profª Maria Socorro Ramos de Souza

Profª Maria de Fátima Cunha

Coordenação

Profª Drª Maria Teresa Tedesco (UERJ)

Consultora de Língua Portuguesa

Profª Ana Paula de Lisboa David

Profª Gina Paula B. Capitão Mor

Profª Sara Luisa Oliveira Loureiro

Equipe

Prof. Jaime Pacheco dos Santos

Profª Leila Cunha de Oliveira

Revisão

Profª Leticia Carvalho Monteiro

Prof. Marco Aurélio Pereira Vasconcelos

Prof. Maurício Mendes Pinto

Profª Simone Cardozo Vital da Silva

Diagramação





Nome da escola: _____

Nome: _____

7º Ano

Sair FICHA 1 Q

Coordenadoria de Educação

TEXTO 1

Satrópolis

Diego Dias

Marjane Satrapi tinha tudo para não ser quadrinista. Nasceu no Irã em 1969; cresceu em meio à ascensão do rigor religioso em seu país, que vetava qualquer tipo de influência cultural estrangeira [...] e, se não bastasse, ainda por cima, era mulher. Não há um pingão de preconceito nessa frase, mas a simples constatação de que, sim, o mundo dos quadrinhos foi e continua sendo extremamente machista. Só que, adolescente, Marjane foi parar na França [...], talvez o único lugar do mundo onde os quadrinhos são considerados tudo de bom. Por homens e mulheres.

O resultado é “Persépolis”, mistura de diário de infância da autora com reflexões precoces sobre política e religião, o islamismo, no caso. Dividido em quatro volumes (o segundo acaba de sair pela Companhia das Letras), muitas vezes soa leve e divertido, com uma série de informações curiosas sobre uma cultura diferente. Em outras, no entanto, o preto parece tomar conta da página e a leitura pode ser bem mais dolorida do que “uma simples história em quadrinhos” poderia proporcionar. Bem-vindo a Satrópolis.

Folha de São Paulo, Folhateen, 18 de abril de 2005

Marjane Satrapi nasceu no dia 22/11/1969 no Irã. Novelista e ilustradora, ficou famosa em sua novela em quadrinhos, Persépolis, que conta a difícil vida de uma menina de família progressista durante a Revolução Islâmica. Com o agravamento da Guerra Irã-Iraque, Satrapi se mudou para Viena aos 14 anos de idade, retornando ao Irã para a faculdade. De lá, migrou para a França, onde mora atualmente trabalhando como ilustradora e autora de livros infantis.

Adaptado de www.duplipensar.net/materias/2003-08-satrapi

1. Qual a finalidade do texto 1?
2. Identifique um trecho do texto que expressa uma opinião.
3. O livro de Marjane Satrapi “mistura de diário de infância da autora com reflexões precoces sobre política e religião [...]” chama-se Persépolis. Qual a relação entre o nome do livro e o título da reportagem?
4. O que o trecho grifado em “Nasceu no Irã em 1969; cresceu em meio à ascensão do rigor religioso em seu país, que vetava qualquer tipo de influência cultural estrangeira [...] e, se não bastasse, **ainda por cima, era mulher.**” revela sobre a posição da mulher no Irã?



● Nome da escola: _____

7º Ano

● Nome: _____

Sair FICHA 1

Coordenadoria de Educação

TEXTO 2

Didi - O gênio da folha-seca, de Pêris Ribeiro

Por Marcos Penido.

O futebol, na sua essência, mexe com a paixão popular muitas vezes transformada em arte. Uma magia que transcende a realidade pessoal e conquista o universo mundial. É o caso de Didi, o "Mr. Football". Maestro das seleções brasileiras nas conquistas das Copas do Mundo de 1958, onde foi eleito o melhor jogador do mundo, e 1962, onde comemorou o bicampeonato brasileiro, com passagens inesquecíveis pelo Fluminense, Botafogo e Real Madrid, o inventor da "folha-seca", nasceu com o destino de ser um personagem com fome do mundo. Este mesmo mundo que soube entendê-lo, compreendê-lo, na maioria das vezes, e sobretudo, reconhecê-lo como um artista do seu ofício. Aquele que sempre soube se entender com a bola e fazer dela o seu passaporte pelo universo.

O livro "Didi - O gênio da folha-seca", de Pêris Ribeiro, com um belo prefácio do jornalista João Máximo a pincelar alguns traços de Didi, nos leva a uma viagem de sonho.

No mesmo ritmo com que Didi mudava uma partida, ora valsando, ora sambando, sempre inventando e criando, o livro flui em um tempo de grandes mudanças no Brasil, com destaque para um certo ufanismo em sua linguagem. É bom até pelos seus registros, muito bem pesquisados. E serve para quebrar um certo preconceito existente contra o jogador do futebol: o de que ele não sabe pensar. Valdir Pereira, nascido em Campos dos Goytacazes em 8 de outubro de 1928, falecido em 12 de maio de 2001, teve uma vida para mostrar que talento, inteligência e riqueza não são privilégios de ninguém. Pertencem a quem de direito. Sob o singelo apelido de Didi, ele mostrou ao mundo que sempre pensou e sempre soube o que fazer desde a mais tenra idade. São estes detalhes, os seus comentários pessoais e o de grandes cronistas da época, que nos dão uma dimensão do quanto o craque conseguiu transcender. (...)

O livro mostra bem o que Didi representou. Seu jeito de ser, traduzido em campo com a máxima: "treino é treino, e jogo é jogo". O livro é um grande jogo para quem quer conhecer a dimensão humana de quem foi muito além do futebol.



● Nome da escola: _____

7º Ano

● Nome: _____

Sair FICHA 1

Coordenadoria de Educação

1. Qual o tema do texto 2?
2. O texto 2 é uma resenha de um livro. Qual a finalidade desse gênero textual?
3. Segundo o texto, quem é o inventor da “folha-seca”?
4. A quem se refere o termo grifado no trecho “**Aquele** que sempre soube se entender com a bola e fazer dela o seu passaporte pelo universo. “?
5. Para o livro analisado, por que Didi “foi muito além do futebol”?
6. Após a leitura atenta da resenha, especifique quem é:
 - a) Péris Ribeiro
 - b) Marcos Penido
 - c) Didi
 - d) João Máximo
7. Comparando os textos 1 e 2, diga com suas palavras, em que eles diferem no que tange ao propósito comunicativo.



● Nome da escola: _____

7º Ano

● Nome: _____

Sair FICHA 2

Coordenadoria de Educação

Por que criança não pode trabalhar?

Criança não pode trabalhar por um motivo simples: porque ela está muito ocupada sendo criança. Ser criança é ter a liberdade de fazer uma porção de coisas: ir à escola, brincar, ler, praticar esportes, conviver com outras crianças. Ser criança é ser livre para inventar brincadeiras, fazer descobertas e, aos pouquinhos, aprender a ler o mundo.

Quando uma criança trabalha, não sobra tempo para brincar e estudar. As crianças que trabalham, em vez de papel e lápis, usam enxadas e pás. Em vez de conviver com outras crianças na sala de aula, elas passam o dia cercadas de adultos, suando a camisa em lavouras, em carvoarias, em lares de estranhos, em lixões e nas ruas.

O ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) diz com todas as letras: abaixo dos 16 anos é proibido trabalhar. Mas estar escrito na lei não é suficiente. É preciso que os governos, as famílias e as empresas estejam atentos e prontos a ajudar as crianças que trabalham, tirando-as dessas atividades, garantindo que elas possam estudar e ajudando suas famílias a acolhê-las com dignidade e carinho.

Helio Mattar. Folhinha. In: Folha de S. Paulo, 02/03/2002.
Prova de revisão 1º bimestre – 7º ano

1. Qual a ideia principal do texto 1?

2. Essa ideia principal é defendida com argumentos que tentam convencer o leitor. Cite um.

3. No trecho abaixo, substitua a expressão grifada por outra, mantendo o sentido do texto.

“**Em vez de** conviver com outras crianças na sala de aula, elas passam o dia cercadas de adultos, suando a camisa em lavouras, em carvoarias, em lares de estranhos, em lixões e nas ruas.”

4. Qual o significado da expressão grifada em “Ser criança é ser livre para inventar brincadeiras, fazer descobertas e, aos pouquinhos, **aprender a ler o mundo.**”?

TEXTO 2

http://2.bp.blogspot.com/_8Us7czZwmqg/SPFSdG4OvFI/AAAAAAABIE/EYDhfEhDyrc/s400/charge-crian%C3%A7a.jpg

5. Explique a expressão facial do menino no texto 2.

6. Que ideia do texto 1 é reforçada pelo texto 2?

TEXTO 3

7. O texto 3 é uma propaganda. A quem ele se dirige?

8. Qual a finalidade do texto 3?

9. Relacione a imagem do cartaz ao texto verbal.

10. Após ler os três textos, escreva a ideia comum aos três.

11. Reúna-se em grupo com seus colegas e elabore um slogan contra o trabalho infantil.

Você sabe o que é um slogan?

“Um **slogan** ou **frase de efeito** é uma frase de fácil memorização usada em contexto político, religioso ou comercial como uma expressão repetitiva de uma ideia ou propósito. Muitas vezes é usado por empresas.”

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Slogan>

TEXTO 1**Aquecimento Global**

Todos os dias acompanhamos na televisão, nos jornais e revistas as catástrofes climáticas e as mudanças que estão ocorrendo, rapidamente, no clima mundial. Nunca houve mudanças tão rápidas e com efeitos devastadores como as dos últimos anos.

A Europa tem sido castigada por ondas de calor de até 40 graus centígrados, ciclones atingem o Brasil (principalmente a costa sul e sudeste), o número de desertos aumenta a cada dia, fortes furacões causam mortes e destruição em várias regiões do planeta e as calotas polares estão derretendo (fator que pode ocasionar o avanço dos oceanos sobre cidades litorâneas). O que pode estar provocando tudo isso? Os cientistas são unânimes em afirmar que o aquecimento global está relacionado a todos esses acontecimentos.

Pesquisadores do clima mundial afirmam que esse aquecimento global está ocorrendo em função do aumento da emissão de gases poluentes, principalmente, derivados da queima de combustíveis fósseis (gasolina, diesel etc), na atmosfera. Estes gases (ozônio, dióxido de carbono, metano, óxido nitroso e monóxido de carbono) formam uma camada de poluentes, de difícil dispersão, causando o famoso efeito estufa. Este fenômeno ocorre, pois estes gases absorvem grande parte da radiação infra-vermelha emitida pela Terra, dificultando a dispersão do calor.

O desmatamento e a queimada de florestas e matas também colaboram para este processo. Os raios do Sol atingem o solo e irradiam calor na atmosfera. Como esta camada de poluentes dificulta a dispersão do calor, o resultado é o aumento da temperatura global. Embora este fenômeno ocorra de forma mais evidente nas grandes cidades, já se verificam suas consequências em nível global.

TEXTO 2

1. Qual o tema dos textos 1 e 2? Justifique.
2. Os textos têm a mesma finalidade?
3. Segundo o texto 1, quais as causas e as consequências do aquecimento global?
4. O texto 2 fala das causas ou consequências do aquecimento global? Explique.



Nome da escola: _____

7º Ano

Nome: _____

Sair FICHA 3

Coordenadoria de Educação

TEXTO 3

Desenvolvimento Sustentável

Lélio Costa e Silva

Eram 169 pulgas, 38 carrapatos e 75 piolhos. Todos moravam num cão de rua. Naquele “planeta”, os carrapatos preferiam o interior das orelhas, os dedos, a cernelha e as axilas. No dorso, lombo e abdômen viviam as pulgas. Os piolhos, no restante.

O cão era uma coceira só. Sugavam o sangue inoculando-lhe uma saliva irritante. Dia e noite, domingos e feriados.

Um dia alguém percebeu que o alimento estava caindo de qualidade - um sangue ralo e cada vez mais cor-de-rosa. Seria necessária uma assembléia de todos os moradores.

Na manhã seguinte teve início a I Conferência Planetária do Meio Ambiente. O fórum escolhido foi o dorso do animal.

Compareceram 292 pulgas, 94 carrapatos e 101 piolhos. Após a aprovação do regimento da Conferência, uma pulga fez uso da palavra :

- Senhoras e senhores, tenho notado uma drástica diminuição dos nossos recursos naturais. O planeta está anêmico!
- As culpadas são vocês mesmas, suas pulgas imediatistas ... atacou uma fêmea de carrapato entumecida de sangue.
- Que nada, nós até sabemos reciclar ...
- Não entendi, interpelou o piolho.
- Nossas larvas, futuras pulgas, são alimentadas com nossos próprios dejetos - isso é ou não é reciclagem ?
- Acho que tudo é uma questão política, completou outro carrapato.

E a reunião prosseguiu acalorada.

De repente o “planeta” começou a balançar...

- Efeito estufa? Aumento da temperatura global? Queimadas? Terremotos? Ou efeito do buraco na camada de ozônio?

Na verdade, era o cão que se coçava desesperadamente num solitário jequitibá... Ouvindo toda a discussão, a árvore tentou ajudar:

- Gente! Vocês já ouviram falar em “desenvolvimento sustentável?”.

Todos silenciaram para escutar.

- Antigamente essa praça era uma floresta. Inúmeras árvores de variadas espécies. Produziam flores, frutos, abrigos, sombra e madeira. As folhas mortas e os restos dos animais e plantas se decompunham rapidamente com a ação do calor e da umidade frequente. Assim todos os nutrientes eram devolvidos à terra-mãe, alimentando-nos e possibilitando o nascimento de novas plantas. Tudo aqui era biodiversidade.

Existiam orquídeas, bromélias, cipós e toda vida animal. As copas amenizavam a queda da chuva que suavemente deslizava entre os galhos. Não havia erosão. De vez em quando cortavam algumas árvores. Nem precisavam reflorestar. Nós mesmas fazíamos o replantio com a ajuda dos morcegos frugívoros, cutias, gralhas, borboletas, beija-flores e até do vento. Assim a floresta se **AUTOSSUSTENTAVA**.

Mas um dia começaram a desmatar além da conta... Logo fiquei sozinha. Hoje virei mictório de cães e de gente. As minhas folhas são impiedosamente varridas. Não têm mais o direito de apodrecer ao pé da árvore-mãe...

- Mas afinal o que é desenvolvimento sustentável? - perguntou um piolho aflito.

- É cada um sugar sem exageros o alimento e dar tempo ao “planeta” de se recuperar...

- Vamos ter que produzir economizando, lembrou um carrapato demonstrando preocupação - afinal todos nós podemos jejuar mais um mês...

E a plenária efervesceu. Foram criados manifestos e leis ambientais. Publicaram a “Carta dos Ectoparasitos”. Elegeram-se delegados. Todos se comprometeram...

Ao final dos debates já havia 3090 pulgas, 2348 carrapatos, 2251 piolhos...

No dia seguinte, o cão morreu.

<http://meumundosustentavel.com/noticias/texto-desenvolvimento-sustentavel>



● Nome da escola: _____

● Nome: _____

7º Ano

Sair FICHA 3

Coordenadoria de Educação

1. Qual era o grande problema do “planeta” cão?

2. Qual o significado da palavra imediatista no texto?

3. O que a árvore sugeriu como solução para o problema?

4. A solução sugerida foi colocada em prática? Justifique.

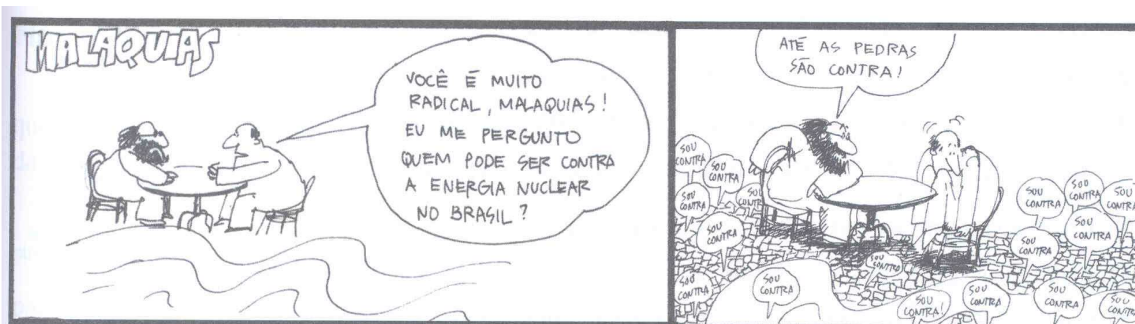
5. Qual a causa da morte do cão? Explique.

6. Compare o “planeta” cão ao planeta Terra. Você vê alguma relação? Explique.

7. O que diferencia o texto 2 de outros textos narrativos? Explique.

8. Pesquise em materiais da sala de leitura de sua escola e em textos sugeridos por seus professores sobre DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. Após isso, escolha um colega, forme uma dupla e escreva um texto informativo sobre o assunto.





Claudius

Como você viu na tirinha ao lado, dar opinião é algo natural, que todos fazemos no cotidiano. A tirinha faz humor com esse fato, pois nela até as pedras dão opinião! Nesta ficha você vai ler textos que expõem pontos de vista sobre um tema. Observe como fazem para defendê-los.

TEXTO 1**Piercings e tatuagens podem trazer desvantagens na hora da conquista por uma vaga**

05 de julho de 2007

SÃO PAULO - Moda, estilo, personalidade. Não importa o motivo, mas é fato que muitas pessoas aderiram ao uso de piercings e tatuagens. No mercado de trabalho, no entanto, os "acessórios" podem trazer algumas desvantagens na hora de procurar um emprego. De acordo com a consultora de RH do Grupo Catho, Gláucia Santos, isto acontece porque ainda existe uma idéia antiga de que o uso de piercings ou tatuagens está relacionado à marginalidade.

Forma implícita

Ainda de acordo com a consultora, existe uma discriminação no momento da entrevista, mas ela não é feita de maneira explícita. Isto significa que o selecionador não irá perguntar se a pessoa usa piercing ou tem tatuagem, mas se perceber, esse candidato perde pontos.

"Ter um piercing ou uma tatuagem quebra um pouco da formalidade de algumas situações em que é preciso ser formal. Num primeiro contato, ainda pode parecer que a pessoa é pouco madura", explicou Gláucia.

Áreas de atuação

A consultora ainda disse que este tipo de discriminação acontece em áreas em que o profissional terá contato direto com o público. Neste caso, incluem-se a administrativa, comercial e de bancos.

"Imagine alguém com algo muito chamativo, como um cabelo colorido. Se tem contato com o cliente, perde a seriedade, imagem que tem que passar não somente para os colegas de trabalho", disse Gláucia.

Ela ainda explicou que existem profissões em que a aceitação do uso de piercings e tatuagens é mais flexível, como em comunicação e publicidade e propaganda, o que não acontece com os profissionais de direito e medicina.

Depois de contratado

Depois de contratado, a consultora diz que o uso da pintura e da jóia já é mais aceito porque a pessoa já construiu uma imagem. No entanto, o melhor é perguntar a política de cada empresa sobre o assunto e, principalmente, ter bom senso!



Nome da escola: _____
Nome: _____

7º Ano

Sair FICHA 4

Coordenadoria de Educação

Os próximos textos são do Blog **PRECISO FALAR**.

TEXTO 2

Duda
Oi meninas!!!
Semana passada na aula de inglês; estávamos nos descrevendo fisicamente; ai o teacher começou a perguntar se nós tínhamos piercings e tatoos...teve uma colega minha que disse que ela odeia tatuagens, que acha horrível qm tem tatuagens no corpo.
Nossa fiquei apavorada! Sei lá, talvez pq eu tenha...não sei!
Será que as pessoas continuam tão preconceituosas qnto a isso?
Bj

TEXTO 3

Cíntia
O fato de não gostar não quer dizer que a pessoa é preconceituosa... Ela só não gosta de tatuagens!
Eu acho lindo, vejo umas que me deixam de queixo caído de tão lindas, mas sei que em mim não ficariam bem, acho que não levo jeito para ter.
Mas não quer dizer que não respeito as pessoas que fazem!

TEXTO 4

Maya
Sim, por incrível q pareça, em pleno século XXI, ainda existe preconceito quanto a isso.
Minha sobrinha é crivada de piecing e tatioo, uma cabeça maravilhosa - melhor q a de muita gente com uma aparência impecável!
É mais uma forma de se expressar, caramba!
Bjos

1. No texto 1 são expressas opiniões de quem? Marque no texto trechos que confirmem sua hipótese.

2. Segundo o texto 1, por que piercings e tatuagens podem trazer desvantagens na hora da conquista por um emprego?

3. Substitua o termo grifado no trecho do texto 1 abaixo transcrito, por outro de mesmo sentido. “No mercado de trabalho, **no entanto**, os “acessórios” podem trazer algumas desvantagens na hora de procurar um emprego.”

4. Qual a ideia expressa pelo termo grifado?

5. Por que a palavra “acessórios” vem entre aspas no texto 1?

- Com relação ao preconceito contra tatuagens e piercings, quais as opiniões expressas no texto 3?
- E no 4?
- Em que se diferenciam?
- Que palavras ou expressões caracterizam cada opinião?

6. No texto 2 você percebe algo de diferente no uso da nossa língua? Será que existem “erros” no texto?



7. Qual a finalidade do texto 1? E do 5?

8. Por que um dos balões do quinto quadrinho é diferente?

9. Qual o efeito do uso deste balão no texto?

10. Qual a ideia do termo grifado em “Mas, eu alertei...”

TEXTO 5